

# Economia cresce 3,5% em 2000, mas inflação supera metas

## Relatório do Banco

Central apostava na manutenção de juros altos, mas com melhoria da imagem do País no exterior

**M**esmo prevendo que os juros permanecem altos, o Banco Central (BC) guarda perspectivas otimistas para a economia brasileira no próximo ano. Conforme o relatório de inflação divulgado ontem pelo Banco Central, a economia nacional crescerá 3,5% no ano 2000. No relatório de setembro, a expectativa era de que o crescimento chegaria a 3,2%. A projeção foi realizada considerando a manutenção das taxas de juros em 19% ao ano.

“Espera-se melhoria no balanço comercial e manutenção ou mesmo pequena elevação no fluxo de capitais para o Brasil. Em relação ao balanço comercial, o maior risco é o aumento do preço internacional do petróleo”, diz o texto. A estimativa é que o preço do barril poderá atingir US\$ 27,00 no primeiro trimestre do próximo ano. Dentro do clima de otimismo, o relatório do BC diz que deverá ocorrer, no próximo ano, uma redução moderada do risco Brasil. Resultado direto da previsão de redução do déficit em transações correntes devido à melhora da balança comercial e à oportunidade de que sejam conquistados superávits primários, fazendo com que o Brasil consiga as metas fiscais.